

# Ocorrência da Doença de Chagas em pacientes hipertensos

**Anderson O. Vieira<sup>1</sup>; Dalmo Correia<sup>2</sup>; Marlene Cabrine-Santos<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical e Infectologia. <sup>2</sup>Depto de Clínica Médica, Instituto de Ciências da Saúde. Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), 38025-440 Uberaba, MG, Brasil

A Doença de Chagas (DCh) é uma importante causa de incapacidade e mortalidade de adultos jovens e fator de risco independente para eventos isquêmicos vasculares. A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é um fator de risco prevalente no desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Estudos que relacionem essas duas comorbidades são escassos. Neste estudo investigamos a ocorrência da DCh em pacientes hipertensos (H) atendidos pelo HIPERDIA, Uberaba, MG. O sangue venoso dos pacientes foi coletado para a realização da sorologia para a DCh e a pressão arterial (PA) foi aferida, nas posições sentado e deitado, em ambos os braços. Participaram do estudo 405 pacientes, sendo 29 positivos (7,16%) e quatro com sorologia indeterminada. Além desses, um grupo de pacientes chagásicos (Ch) foram avaliados em relação à PA e dados antropométricos, de modo semelhante aos do HIPERDIA. A aferição média da PA na posição sentado e deitado, respectivamente, foi de aproximadamente 134,3x84,4 e 133,7x84,1 nos H, 135,4x83,2 e 137,1x84,2 nos hipertensos chagásicos (HCh), sem diferença significativa. No entanto, no grupo de Ch a média da PA foi significativamente menor, sendo de 113,2 x 72,9 na posição sentado e 112,1 x 72,1, na posição deitado. Os dados antropométricos mostraram uma média de IMC de 30,1; 28 e 26,4 para H, HCh e Ch, respectivamente. A média de circunferência abdominal foi de 101,1, 95,5 e 88,9cm, para H, HCh e Ch, respectivamente. Esses dados, em conjunto, apontam a necessidade da conscientização dos mesmos acerca das complicações vasculares isquêmicas que eles podem desenvolver em função da sua doença. O comportamento da PA nos pacientes HCh é diferente da PA dos Ch, sugerindo que investigações dos efeitos de uma doença sobre a outra devem ser realizadas. Adicionalmente, a porcentagem de pacientes Ch no grupo de hipertensos é considerável e pode sugerir a necessidade de um *screening* dos pacientes hipertensos para a DCh à semelhança do que ocorre com pacientes HIV.

**Palavras-chave:** doença de chagas, hipertensão arterial, chagásicos hipertensos

**Apoio:** CNPq, FAPEMIG, UFTM